



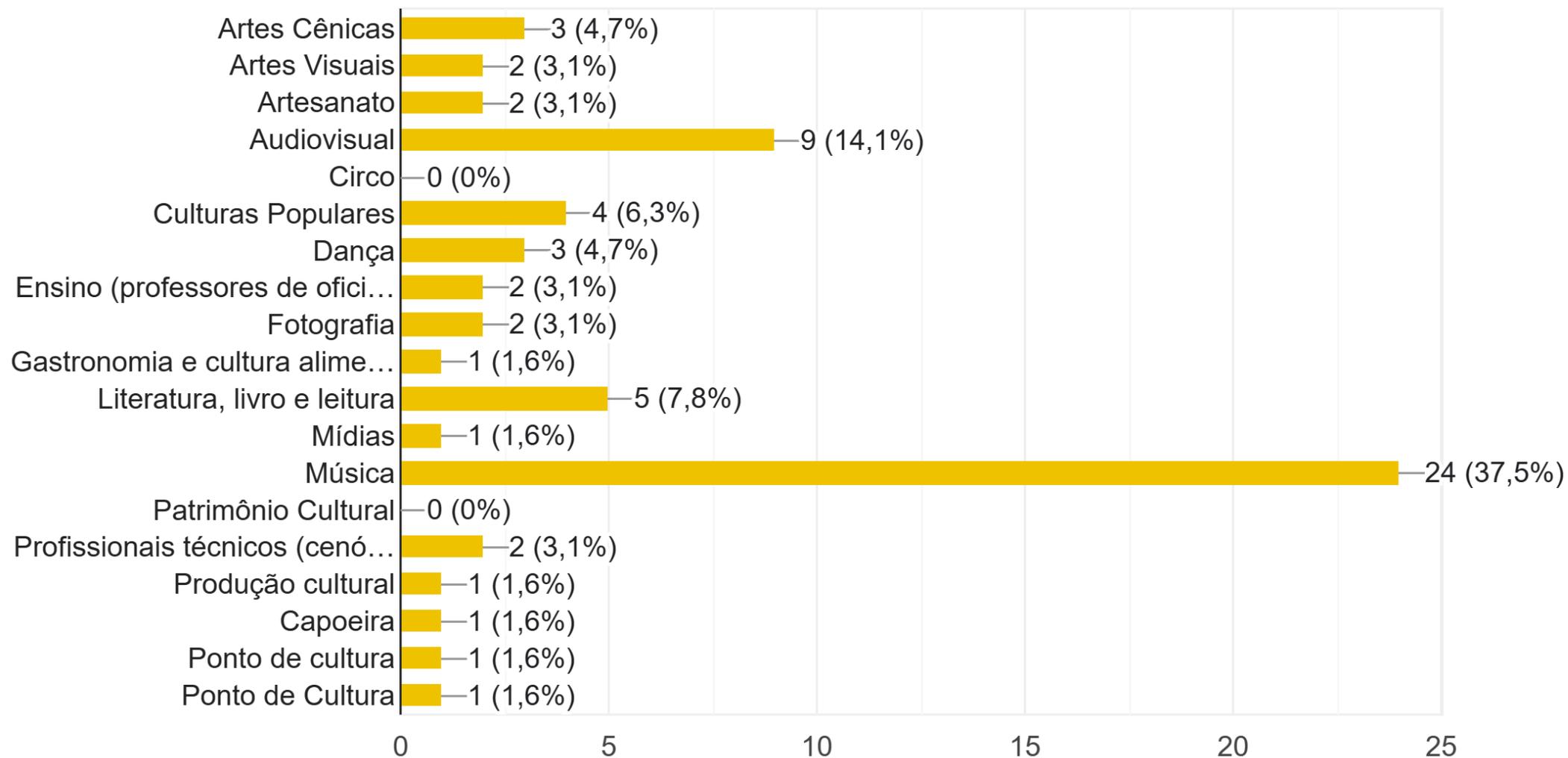
Informações Consulta Pública

Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) - Varginha/MG

Período de realização 03 a 12 de maio de 2024

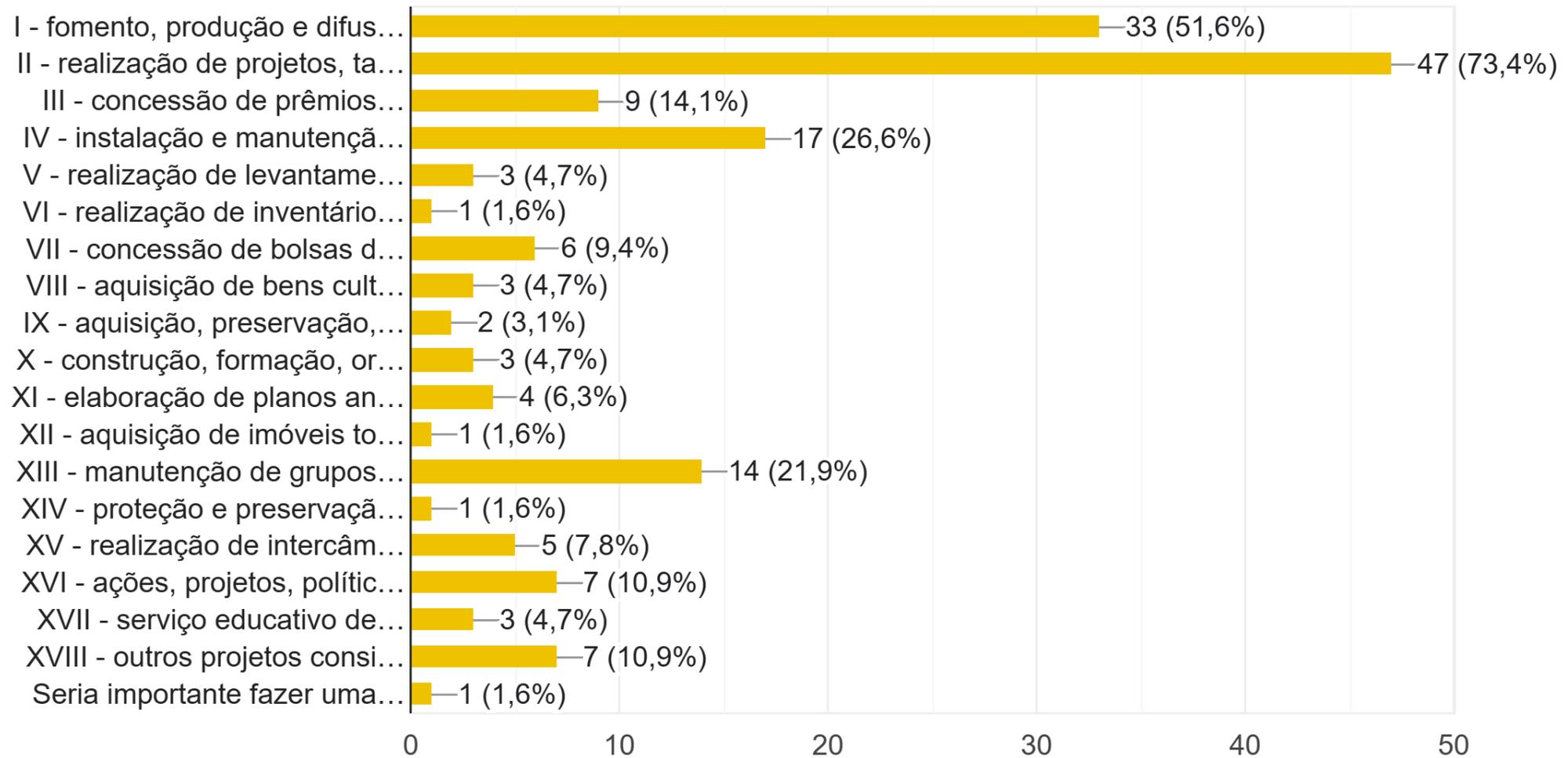
Segmento cultural

64 respostas



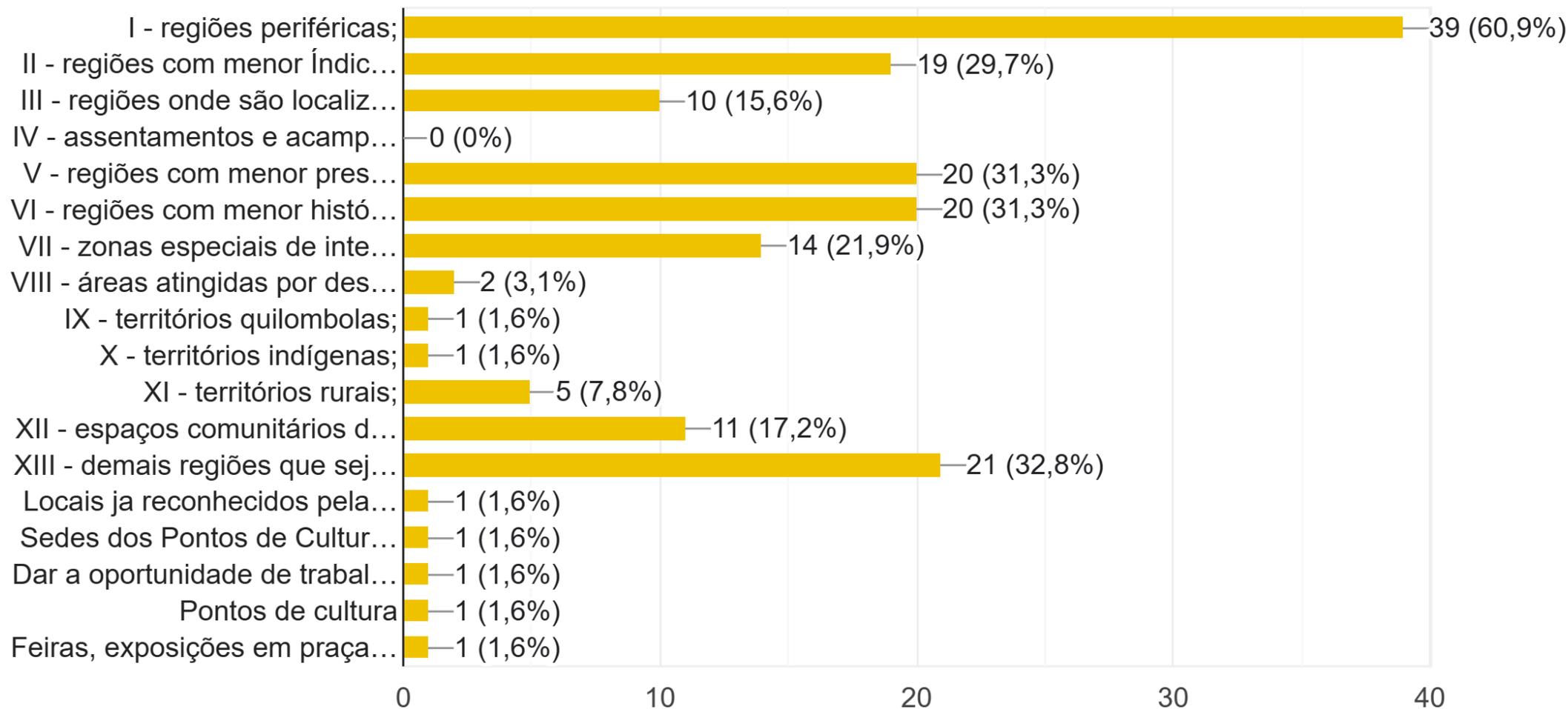
Das atividades previstas descritas abaixo, quais categorias você considera mais relevantes e que devem ser contempladas?

64 respostas



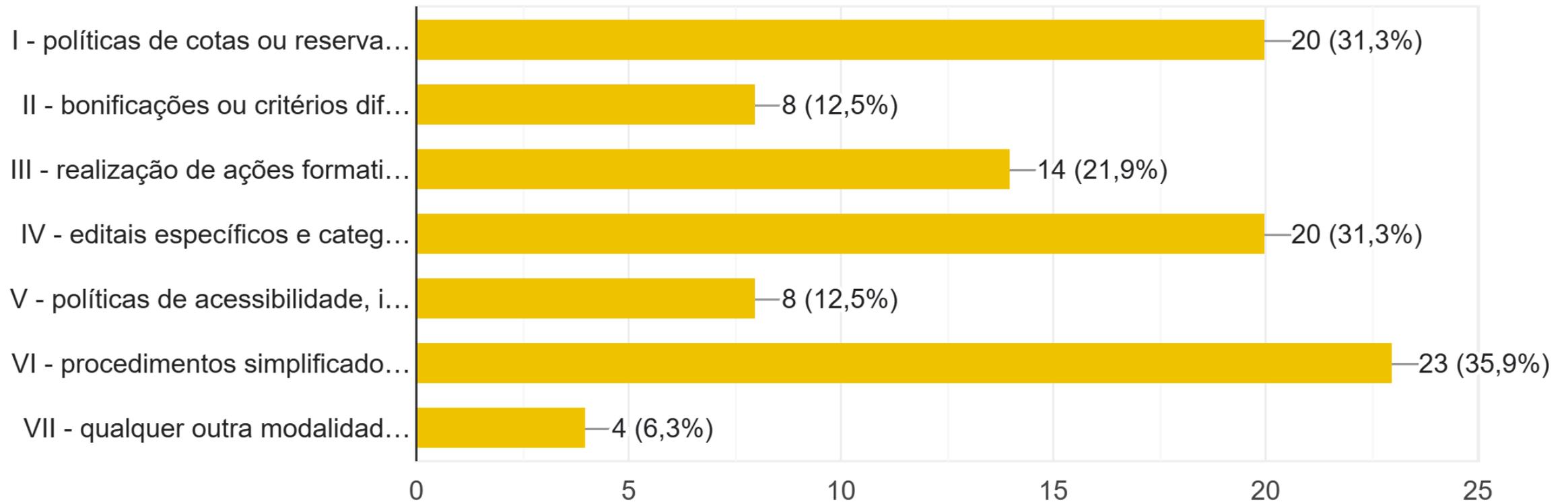
Quais locais você considera mais adequados para execução dos recursos por meio de medidas de desconcentração territorial e regionalização?

64 respostas



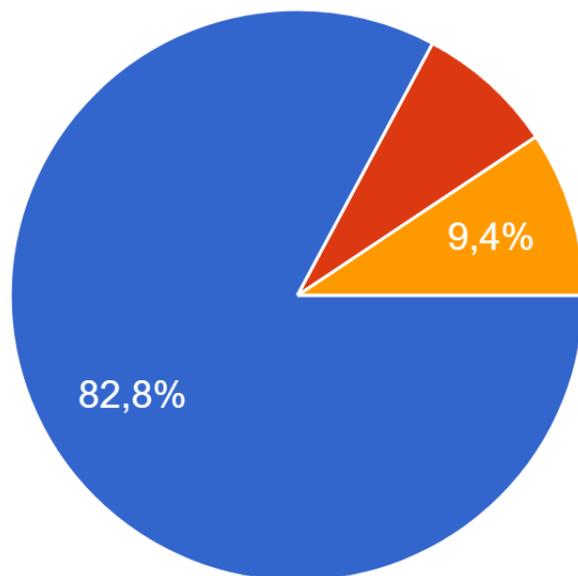
Quais AÇÕES AFIRMATIVAS você acredita que deverão ser adotadas?

64 respostas



Com relação à execução da Política Nacional Cultura Viva (PNCV), qual o principal instrumento que você acredita ser o adequado para o Município?

64 respostas



- Fomento a projetos continuados de Pontos de Cultura
- Premiação de Pontos de Cultura
- Concessão de Bolsas Cultura Viva

Sugestões, ideias ou outras informações sobre a utilização de recursos da Política Nacional de Aldir Blanc no município.

- Ressaltamos a importância das ações participativas entre poder público e trabalhadores da CULTURA.
- 1 – Uma vez que 25% da verba é destinada aos Pontos de Cultura, seria essencial uma reunião separada, para que se possa consolidar ações pertinentes a eles, pois as demandas dos Pontos geralmente são diferentes das demandas dos artistas que atuam individualmente.
- 2 – Que os editais dos Pontos de Cultura sigam integralmente o Edital do Minc, uma vez que terá uma cartilha normativa. Para registrar, Varginha é a cidade mineira que concentra a maior quantidade de Pontos de Cultura, ativos e qualificados.
- 3 – A PNABE não exige uma COMISSÃO, portanto não há a necessidade de instituir uma e, caso a Fundação utilize os 5% do valor para contratar assessoria, que essa seja feita por meio de LICITAÇÃO e não por DISPENSA.
- 4 – A porcentagem de 20% para aquisição de bens e execução de obras deve ser discutida entre a classe artística e ser respeitada a decisão mais plausível, bem como a sua aplicabilidade. Por se tratar a PNAB um plano contínuo, todos devem se apropriar das LEIS que a rege e estruturar os diálogos para que a realidade atual da CULTURA seja respeitada. Seria interessante utilizar tal valor para equipar a tv local, desde que a mesma possa ser usada pela classe artística pra produzir não só divulgação dos projetos culturais, como novos formatos de pilulas e programas audiovisuais, importantíssimos pra a cidade. Com estúdios equipados da pré a pós produção, visto q vga é uma potência audiovisual. Tb sugiremos que a fundação adquira um ônibus para apoio nos transportes do setor cultural que fica sempre dependendo da disposição de setores como turismo e educação. Este transporte servirá não só pra levar os projetos a todas as comunidades, como levar público dessas comunidades aos centros culturais. Como também, garantir a circulação dos produtos culturais pelo Brasil. Levando a arte varginhense a vários intercâmbios culturais importantíssimos.
- 5 – As justificativas e explicações dentro das reuniões tem que começar a acontecer de forma mensurável, ou seja, tanto o poder público quando a classe artística tem que começar a apresentar numericamente suas ações, seus desempenhos assertivos, o público a ser atingido, a geração de renda formal e informal, circulação e etc.
- Hoje, apesar de muitos produtores de cultura atuarem de maneira informal, apresentam uma linha de trabalho séria e cheia de responsabilidades, desde a apresentação dos seus projetos até a prestação de contas, portanto é preciso que, quem está à frente dos trâmites culturais reconheça, compreenda e respeite a trajetória de cada trabalhador cultural.
- 6. Que os projetos sejam realmente analisados por profissionais do setor, extremamente qualificados para não continuar acontecendo análises bizarras dos projetos, como não conseguir distinguir sala de cinema com cineclub, moda como não ser arte, perseguições culturais incabíveis, benefícios e privilégios a alguns inadmissíveis, e outros argumentos de relevância ignorância que não condiz com o volume de trabalho realizado por profissionais capacitadíssimos de nossa cidade.

Sugestões, ideias ou outras informações sobre a utilização de recursos da Política Nacional de Aldir Blanc no município.

- Esta consulta pública digital é inacessível para o público com menos educação formal e a forma como a sociedade civil está sendo convidada a participar da consulta exclui a maioria dos agentes culturais que as políticas públicas de cultura mais precisam incluir. É fundamental, antes de consultar sobre uma política pública tão inovadora e complexa, realizar um chamamento público para informar as pessoas sobre o que é a PNAB e de que forma esse investimento cultural pode afetar as suas vidas.
- Cursos práticos para professores de educação física e artes para que possam ter embasamento na lei 10.639
- Que sejam respeitados os direitos reservados aos Pontos de Cultura, principalmente àqueles que possuem uma fluência constante em suas atividades e desenvolvem um trabalho sério e de caráter realmente CULTURAL.
- Carnaval
- Incentivar mais através de projetos os nossos artistas marciais e culturais em geral, não só em um grupo de pessoas, temos vários grupos de capoeira por exemplo mas só beneficia um só, então todos tem os mesmos direitos.
- Projetos com o objetivo de agregar a comunidade e não promovendo divisões separatistas de nossa sociedade .
- Manter a ideia de descentralizar, desconcentrar e democratizar acessos aos recursos
- Investimento em aulas gratuitas de dança para todas as idades, eventos em praças e parques das periferias de Varginha, ex parque do centenário que está jogado as traças, quando eu era criança costumava ter eventos, eu adorava, hj lá só tem drogados q intimidam as pessoas q entram lá
- Projetos em escolas e para crianças carentes
- Fomentar a formalização no Cultura Viva de iniciativas já existentes em Varginha
- Diante desta Consulta Pública requeremos as reuniões separadas para os Pontos de Cultura pois através da PORTARIA MINC No 80, DE 27 DE OUTUBRO DE 2023 os valores foram destinados aos Pontos de Cultura especificados em Portaria.
- Os editais para os Pontos de cultura Habilitados precisam apresentar suas certificações e realizar o Termo de Fomento.
- Conforme a PORTARIA MINC Nº 80, DE 27 DE OUTUBRO DE 2023 os valores de 239.854,96 são destinados ao Pontos de Cultura e os valores de 719.564,88 para as demais área.
- No município de Varginha temos 8 Pontos de Cultura que cada habilitação tem o direito de receber os valores de 29.981,87.
- Sendo assim requer que a reunião seja separada aos Pontos de Cultura e que seja feito o Chamamento Público aos Pontos de Cultura para que através de Termo de Fomento possamos receber os valores destinados conforme a PORTARIA MINC Nº 80, DE 27 DE OUTUBRO DE 2023.
- Acho importante a realização de um levantamento para mapear os setores com mais profissionais e que mais empregam no âmbito da cultura no município de Varginha. Ex: apesar de existir muitos artistas atuando como profissionais liberais, há, ainda produtoras de audiovisual e companhias de teatro que ao desempenharem suas produções, fazem uso

Sugestões, ideias ou outras informações sobre a utilização de recursos da Política Nacional de Aldir Blanc no município.

de dezenas de profissionais. E seria importante levar isso em consideração também, e não apenas projetos individuais.

- Acredito que o formulário não expressa e a realidade de Varginha, não contempla vários segmentos. O SMC exclui várias pessoas. É importante a modificação do texto.
- O assunto precisa ser debatido em uma construção conjunta entre artistas e poder público. Infelizmente Varginha não consegue ainda que seus agentes compreendam A importância do fazer cultural e o diálogo com a sociedade. Não é possível construir 10 anos de política cultural através de um formulário excludente.
- Varginha segue na contramão em muitos pontos.
- No nosso caso específico, e acredito ser recorrente, estamos há anos nos apresentando e não conseguimos nem mesmo a 'inscrição' do projeto musical... Grande dificuldade para entender e atender exigências dos editais e formulários
- Que sejam destinados editais para premiar artistas com gravação de discos autorais, vídeo clipes, festivais de música, etc.
- O Desimpedimento à ações isoladas de denúncias que possam acarretar em bloqueio de outros projetos! A paralisação bem como a interrupção do processo de distribuição emergencial dos recursos, causam extremo atraso à realização dos projetos! Sugiro mediante confirmação de denúncias, apenas o projeto e ou proponente , serem vistos as custas de desclassificação e por consequência eliminação, não podendo assim participar de editais e a vaga do então desclassificado, ser disponibilizado ao próximo apto na suplencia e assim seguir o processo!
- Movimentos musicais em pontos estratégicos da cidade, eventos dentro de parques e locais públicos
- 1. Contemplar a distribuição dos recursos para coletivos culturais sem personalidade jurídica e 2. desburocratizar o acesso aos recursos.
- Conforme a PORTARIA MINC Nº 80, DE 27 DE OUTUBRO DE 2023, Art. 2º Parágrafo II - II - aos municípios que receberem valores iguais ou superiores a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais): no mínimo vinte e cinco por cento dos recursos para a implementação da Política Nacional de Cultura Viva, instituída pela Lei nº 13.018, de 2014.
- Portanto, do valor total destinado ao município de Varginha - R\$959.419,84, o mínimo de R\$239.854,96 deve ser destinado aos Pontos de Cultura, preferencialmente em formato de premiação.
- Solicitamos que sejam realizadas reuniões e chamamento público específicos para os Pontos de Cultura.
- Garantir a desburocratização, conforme prevê a Lei, através da elaboração dos editais de maneira simplificada.
- Que sejam priorizados os músicos por serem em maior quantidade.
- Se tratando de editais Municipais na minha opinião para ter um maior público participando dos editais para aumentar o acesso de mais artistas deveriam limitar somente uma participação do artista dando a chance de entrar com um projeto ou pessoa física ou jurídica assim teria mais recursos para serem distribuídos a mais artistas da cidade.

Sugestões, ideias ou outras informações sobre a utilização de recursos da Política Nacional de Aldir Blanc no município.

- Varginha tem uma grande diversidade de artistas, que infelizmente não possuem entendimento sobre as políticas públicas e a burocracia que envolve obter recursos para viabilizar seu trabalho. Descentralizar os recursos e realizar cursos de formação voltados para a área da cultura possibilitará que diversos artistas possam ter mais oportunidades de classificação em editais, para que assim haja maior democratização na distribuição dos recursos, afim de desenvolver a diversidade cultural que a cidade possui. A cultura só cresce se houver mais pessoas comprometidas em realizar suas ações voltadas para a população e não apenas para seu benefício próprio.
- Contemplação de cultura afro brasileira
- Museu
- Deem atencao aos pontos de cultura! Conforme a PORTARIA MINC Nº 80, DE 27 DE OUTUBRO DE 2023, Art. 2o Parágrafo II - II - aos municípios que receberem valores iguais ou superiores a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais): no mínimo vinte e cinco por cento dos recursos para a implementação da Política Nacional de Cultura Viva, instituída pela Lei nº 13.018, de 2014.
- Portanto, do valor total destinado ao município de Varginha - R\$959.419,84, o mínimo de R\$239.854,96 deve ser destinado aos Pontos de Cultura, preferencialmente em formato de premiação.
- Solicitamos que sejam realizadas reuniões e chamamento público específicos para os Pontos de Cultura.
- Que tudo seja simplificado, objetivo e de fácil acesso. Bom trabalho a todos
- Que seja distribuído justamente entre artistas e produtores de conteúdo artistico
- Acho que seria de grande valia um festival regional para divulgação de músicas autorais, infelizmente não temos espaços direcionados para tal fins , eu mesmo tenho um trabalho autoral que não tenho onde divulgar para alcançar um público alvo .
- Um momento único para mostrar nosso trabalho de maneira honesta
- Ouvir mais a classe artística (e levar mais em conta o que os artistas debatem) através de uma quantidade maior de ações (oitivas, reuniões, etc) e não demorar tanto tempo para o repasse dos recursos, como foi feito com a LPG.
- Utilizar a mídia municipal, rádio, TV e redes sociais para divulgar o artista Municipal; realizar um calendário de escuta.
- Mais realizações de eventos culturais
- Criação de um festival permanente estilo a virada cultural que possibilite a realização de apresentações artísticas e cursos voltados para a população
- Disposição dos recursos para a criação de festivais e fortalecimento da exposição de artistas do nosso município.
- Mais liberdade para os artistas e menos burocracia
- Gostaria q estes debates fossem feitos presencialmente e com argumentos ou justificativas para as escolhas, q ficaram limitadas neste questionário. Inclusive a área de atuação.
- Gostaria que tivéssemos tido acesso aos dados obtidos no processo da LPG, como a relação candidato/vaga anteriormente à consulta, para nos ajudar a visualizar melhor as demandas e necessidades da cidade, para melhor opinar.

Sugestões, ideias ou outras informações sobre a utilização de recursos da Política Nacional de Aldir Blanc no município.

- Seria importante fazer uma pesquisa em cada bairro da cidade para mapear descobrir os artistas ou fazedores de cultura que existem, para que haja um direcionamento melhor dos recursos, montando editais que contemple maior número possível de categorias e premie culturas que são consideradas patrimônio cultural. Parceria da prefeitura com os projetos contemplados pela lei , no sentido de fornecer estrutura de som , espaço e apoio logístico. É um absurdo um espaço público como o Teatro Capitólio cobrar aluguel de quase R\$2.000,00 de artistas que fomentam a cultura neste espaço. Em projetos que oferecem ao público entrada de forma gratuita.
- Conforme muitos municípios vizinhos, a criação de um espaço permanente voltado às exposições da arte local e valorização dos artesãos é um desejo e uma necessidade para valorizar não só a cultura mas também como enriquecer os espaços de lazer do nosso município.
- Priorizar ainda mais os projetos que promover real integração com a rede pública de ensino, com ações frequentes, contínuas com a comunidade escolar.
- Eu Maria de Lurdes Silva (Malu Silva), conselheira do Conselho Deliberativo da Fundação Cultural de Varginha, representante da Classe Artística, depois de prévia reunião, realizada em 11 de maio de 2024, das 11h às 12h, via Google Meet, venho expor algumas considerações que foram levantadas por vários artistas individuais, associações e alguns Pontos de Cultura presentes na reunião, reunião está na qual esteve presente a vice-presidente do CONSEC, Aryanne Ribeiro que ressaltou a importância das ações participativas entre poder público e trabalhadores da CULTURA.
- 1 – Uma vez que 25% da verba é destinada aos Pontos de Cultura, os pontos presentes na reunião (não foram todos) solicitam uma reunião separada, para que se possa consolidar ações pertinentes a eles, pois as demandas dos Pontos geralmente são diferentes das demandas dos artistas que atuam individualmente.
- 2 – Que os editais dos Pontos de Cultura sigam integralmente o Edital do Minc, uma vez que terá uma cartilha normativa. Para registrar, Varginha é a cidade mineira que concentra a maior quantidade de Pontos de Cultura, ativos e qualificados.
- 3 – A PNABE não exige uma COMISSÃO, portanto não há a necessidade de instituir uma e, caso a Fundação utilize os 5% do valor para contratar assessoria, que essa seja feita por meio de LICITAÇÃO e não por DISPENSA.
- 4 – A porcentagem de 20% para aquisição de bens e execução de obras deve ser discutida entre a classe artística e ser respeitada a decisão mais plausível, bem como a sua aplicabilidade. Por se tratar a PNAB um plano contínuo, todos devem se apropriar das LEIS que a rege e estruturar os diálogos para que a realidade atual da CULTURA seja respeitada.
- 5 – As justificativas e explanações dentro das reuniões tem que começar a acontecer de forma mensurável, ou seja, tanto o poder público quando a classe artística tem que começar a apresentar numericamente suas ações, seus desempenhos assertivos, o público a ser atingido, a geração de renda formal e informal, circulação e etc.
- Hoje, apesar de muitos produtores de cultura atuarem de maneira informal, apresentam uma linha de trabalho séria e cheia de responsabilidades, desde a apresentação dos seus

Sugestões, ideias ou outras informações sobre a utilização de recursos da Política Nacional de Aldir Blanc no município.

- projetos até a prestação de contas, portanto é preciso que, quem está à frente dos trâmites culturais reconheça, compreenda e respeite a trajetória de cada trabalhador cultural.
- Ressaltamos a importância das ações participativas entre poder público e trabalhadores da CULTURA.
 - 1. Uma vez que 25% da verba é destinada aos Pontos de Cultura, seria essencial uma reunião separada, para que se possa consolidar ações pertinentes a eles, pois as demandas dos Pontos geralmente são diferentes das demandas dos artistas que atuam individualmente.
 - 2. Que os editais dos Pontos de Cultura sigam integralmente o Edital do MinC, uma vez que terá uma cartilha normativa. Para registrar, Varginha é a cidade mineira que concentra a maior quantidade de Pontos de Cultura, ativos e qualificados.
 - 3. A PNABE não exige uma COMISSÃO, portanto não há a necessidade de instituir uma e, caso a Fundação utilize os 5% do valor para contratar assessoria, que essa seja feita por meio de LICITAÇÃO e não por DISPENSA.
 - 4. A porcentagem de 20% para aquisição de bens e execução de obras deve ser discutida entre a classe artística e ser respeitada a decisão mais plausível, bem como a sua aplicabilidade. Por se tratar a PNAB de um plano contínuo, todos devem se apropriar das LEIS que a regem e estruturar os diálogos para que a realidade atual da CULTURA seja respeitada. Seria interessante utilizar tal valor para equipar a TV local, desde que a mesma possa ser usada pela classe artística para produzir não só divulgação dos projetos culturais, como novos formatos de pílulas e programas audiovisuais importantíssimos para a cidade. Com estúdios equipados da pré à pós-produção, visto que Varginha é uma potência audiovisual. Também sugerimos que a fundação adquira um ônibus para apoio nos transportes do setor cultural que fica sempre dependendo da disposição de setores como turismo e educação. Este transporte servirá não só para levar os projetos a todas as comunidades, como levar público dessas comunidades aos centros culturais. Como também, garantir a circulação dos produtos culturais pelo Brasil. Levando a arte varginhense a vários intercâmbios culturais importantíssimos.
 - 5. As justificativas e explanações dentro das reuniões têm que começar a acontecer de forma mensurável, ou seja, tanto o poder público quanto a classe artística têm que começar a apresentar numericamente suas ações, seus desempenhos assertivos, o público a ser atingido, a geração de renda formal e informal, circulação, etc. Hoje, apesar de muitos produtores de cultura atuarem de maneira informal, apresentam uma linha de trabalho séria e cheia de responsabilidades, desde a apresentação dos seus projetos até a prestação de contas, portanto é preciso que quem está à frente dos trâmites culturais reconheça, compreenda e respeite a trajetória de cada trabalhador cultural.
 - 6. Que os projetos sejam realmente analisados por profissionais do setor, extremamente qualificados para não continuar acontecendo análises bizarras dos projetos, como não conseguir distinguir sala de cinema com cineclube, moda como não ser arte, perseguições culturais incabíveis, benefícios e privilégios a alguns inadmissíveis, e outros argumentos de relevância ignorância que não condizem com o volume de trabalho realizado por profissionais capacitadíssimos de nossa cidade.

Sugestões, ideias ou outras informações sobre a utilização de recursos da Política Nacional de Aldir Blanc no município.

- A fotografia ser o ponto futuro para as crianças que já vem com um dom poder especializar
- Fundação cultural
- 1- Como músico acredito ser o importante que os editais tenham valores condizentes com o mercado, para que seja efetivamente possível a realização das propostas;
- 2 - Como produtor cultural, acredito que os editais devem atender ao máximo possível de áreas artísticas mas ao mesmo tempo ter critérios precisos sobre o produto cultural a ser apresentado, já que ao contrário da LPG, não é mais um fomento emergencial.
- 3 - Como presidente de um ponto de cultura, espero que os recursos sejam focados em realização, não premiação, pois é um recurso que pode vir a transformar a realidade da cidade se tornar-se ação efetiva.
- Criação de cds e áudio visuais de música.
- Realização de Eventos ou Turnês com um certo número de artistas locais a fim de ampliar e formentar os trabalhos de músicas de autoria dentro da região ou do país.
- Fomento e ações pela cultura e músicos da cidade, festivais e eventos que beneficiem os músicos e artistas locais
- Inclusão de recursos para gravação de CD e DVDs
- Editais para arte visual de ilustradores infantis e dança
- Editais na área de literatura enforcados na ilustração.
- Faltam editais mais focados na área da dança, especificamente para dança
- Mais projetos para livros infantis
- Editais de eventos literários itinerantes nas escolas